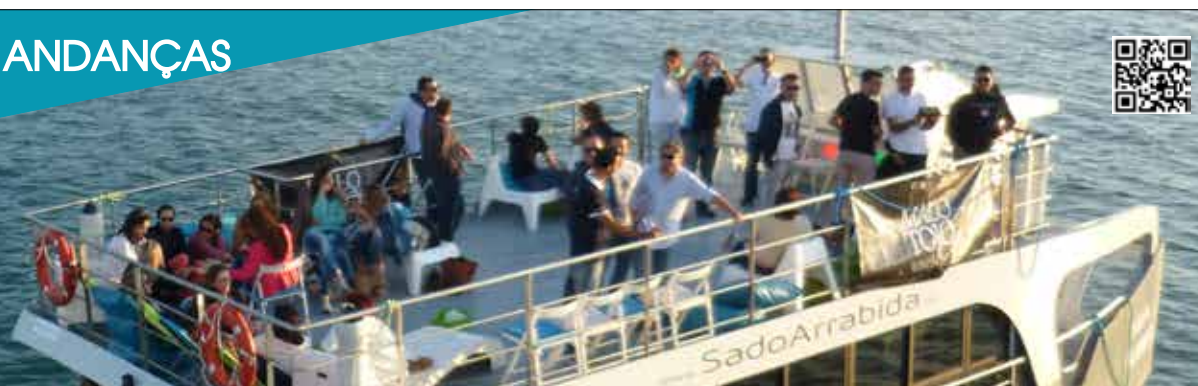


## EVENTOS CORPORATE a bordo do MIL ANDANÇAS

Reuniões/ Almoços ou jantares/ Mariscadas  
Cocktails/ Apresentações / Festas  
Incentivos



www.SadoArrabida.pt  
geral@SadoArrabida.pt  
Tlm. 915 560 342  
Tel. 265 490 406  
RNAAT: 75/2011



PUBLICIDADE

Próxima  
semana edição  
**1000 MAIORES**  
Empresas distrito  
semmais.pt

+ Região

Diretor  
Raul Tavares

Semanário  
Região de Setúbal

Edição n.º 1155  
9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O  
Expresso

Sábado  
11 dezembro  
2021

# semmais

POLÉMICA

## Plataforma logística do ALDI na Moita deixa novo executivo de mãos atadas

Pág. 7



### Região tem 471 crianças em regime de acolhimento

Pág. 2

Sociedade

### Dez internados por carências financeiras, a maioria no Hospital Garcia de Orta

Pág. 3

Ambiente

### Abate de árvores divide ICNF e ambientalistas na Mata dos Medos

Pág. 6

### “Leilão a Bordo” é projeto piloto da Docapesca em Sesimbra

Pág. 12



1920 100 2020  
ANOS  
YEARS  
VINHAS & VINHOS  
VINES & WINES

CASA  
ERMELINDA  
FREITAS  
EST. 1920

DAS MELHORES UVAS  
NASCEM OS MELHORES VINHOS.

WWW.ERMELINDAFREITAS.PT

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

f i t y

PUBLICIDADE

MAIOR PARTE SÃO ADOLESCENTES COM PROBLEMAS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS

# Há 471 crianças e jovens em regime de acolhimento na região de Setúbal

Projeto da Segurança Social passa, todos os anos, por reintegrar o máximo de jovens no ambiente familiar. No ano passado foram mais os que saíram do que os que entraram no sistema.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

**SETÚBAL É O TERCEIRO** distrito do país com maior número de crianças e jovens em acolhimento. O Casa 2020, relatório da responsabilidade do Instituto da Segurança Social que faz a caracterização anual da situação de acolhimento, refere que no ano transato foram identificados 471 casos. Mais, apenas em Lisboa (1.358) e Porto (1.101). Uma situação que, no entanto, não pode ser considerada preocupante, uma vez que decorre do facto de serem estes mesmos distritos os que mais população têm em todo o país.

O Semmais falou com um técnico especializado da Segurança Social que começou por salientar que o acolhimento no distrito tem vindo a diminuir desde 2004, sendo igualmente de registar que há cada vez menos crianças referenciadas com idades abaixo dos 12 anos. “Esta diminuição tem a ver, sobretudo, com a política seguida, que dá primazia à necessidade de manter as crianças e jovens no meio natural de vida, que é o ambiente familiar, em detrimento de as enviar para locais de acolhimento”, explicou.

“Mesmo em situações em que as crianças vão para acolhimento, o objetivo passa por lhes criar um projeto de vida e fazer o possível para que o retorno à família seja possível”, explicou o mesmo técnico,

evidenciando que, de acordo com o que foi apurado em 2020, a maior parte das 160 crianças que abandonaram o sistema acabaram por retornar ao respetivo agregado familiar.

Registe-se ainda o facto de as atuais (de acordo com o Casa) 471 crianças e jovens do nosso território em sistema de acolhimento representarem apenas 0,2 por cento da população do distrito com idades compreendidas entre os 0 e os 24 anos. Na região, de acordo com os dados oficiais, existem 220.068 crianças e jovens, o que corresponde a mais de um quarto da população.

## FAMÍLIAS DISFUNCIONAIS NÃO SÃO O MAIOR PROBLEMA

Ao contrário do que se possa pensar, a maior parte das crianças e jovens sinalizadas no distrito não pertencem a famílias disfuncionais. De acordo com os técnicos contactados, os casos mais detetados são de pessoas com problemas mentais e comportamentais.

“O sistema em vigor é subsidiário. Numa primeira fase, quando se detetam necessidades, à informação recolhida junto das famílias, das escolas e instituições. Depois, entram em ação as comissões especializadas, a quais acabam por propor medidas às famílias. No caso de essas recomenda-



Crianças e jovens acolhidos representam 0,2% da população

ções não serem acatadas, então os casos acabam no Ministério Público que é quem, por fim, decreta as medidas, que podem ser o acolhimento. É importante que as pessoas saibam que as medidas são sempre decretadas pelos tribunais e também pelas comissões de proteção para crianças e jovens em risco”, acrescentou a fonte contactada.

No distrito de Setúbal saíram, no ano passado, 161 crianças e jovens que se encontravam em regime de acolhimento. No mesmo período entraram apenas 129.

De acordo com os dados coligidos pelo Instituto da Segurança Social existem em todo o país 9.065 crianças e jovens em acolhimento. Destas, 2022 deram entrada em no ano passado. ■

## Acompanhamento especializado aumenta

O Semmais procurou saber junto da Segurança Social quem são os intervenientes nos processos em que as crianças são retiradas do ambiente familiar e em que condições tal acontece. Em resposta, foi dito que “as medidas de promoção dos direitos e de proteção das crianças e dos jovens em perigo, visam afastar o perigo em que estes se encontram; proporcionar-lhes as condições que permitam proteger e promover a sua segurança, saúde, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral; e garantir a recuperação física e psicológica das crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração ou abuso”. Depois de vincar o papel decisivo do Ministério Público em todo o processo, a Segurança Social refere também que “na última década, o Instituto da Segurança Social tem investido no desenvolvimento de medidas de apoio à qualificação da intervenção e dos profissionais, para uma melhoria contínua das respostas de acolhimento. Numa área complexa como é a da avaliação e acompanhamento das situações de perigo na infância, exige-se um planeamento face ao real contexto de cada caso, levada a cabo por profissionais competentes das demais áreas envolvidas (social, saúde, educação, autarquias, entre outras), cada vez mais especializados, sensibilizados, e conhecedores das questões fundamentais que norteiam estas matérias, das competências e papéis de cada um, das obrigações legais e dos recursos que cada serviço tem disponíveis”. ■

DIGITAL

sem  
mais



semmais.pt

Informação segura  
e confirmada.

24 HORAS POR DIA

SEGURANÇA SOCIAL NÃO CONSIDERA PREOCUPANTE A SITUAÇÃO NO DISTRITO

# Hospitais têm dez internados por carências financeiras

Metade das pessoas referenciadas encontram-se no Hospital Garcia de Orta, em Almada. A maior parte dos casos devem-se a falta de enquadramento familiar e aos baixos recursos financeiros.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR



**ATÉ AO INÍCIO DE DEZEMBRO** (dia 3) contavam-se apenas dez pessoas que permaneciam internadas nos hospitais do distrito de Setúbal sem que existissem motivos clínicos que o justificassem. De acordo com os dados dos serviços sociais, cinco dessas pessoas estavam no Hospital Garcia de Orta, no concelho de Almada, que é também aquele que tem maior número de residentes.

“A palavra abandonado não é a mais correta para descrever este tipo de situações. Muitas vezes as pessoas que são sinalizadas pelos serviços hospitalares e sociais não foram aban-

donadas por ninguém. Podem permanecer nos hospitais onde a determinada altura deram entrada com algum problema de saúde sem que isso signifique que os familiares se tenham pretendido desfazer deles”, explicou uma fonte conhecedora dos processos.

Conforme foi adiantado ao Semmais, “cada caso é um caso”. “Depois de sinalizadas pelas unidades hospitalares, estas ocorrências merecem todo o cuidado por parte dos técnicos da Segurança Social. Por vez descobre-se que não existe enquadramento familiar que permita receber as

pessoas que ainda permanecem nos hospitais mesmo sem motivo de saúde aparente. Mas também é muito frequente encontrarem-se casos em que a situação socioeconómica não permite outras soluções porque, existem de facto famílias com baixos recursos financeiros”, adiantou a mesma responsável contactada e que solicitou anonimato.

## SEGURANÇA SOCIAL TENTA ENCAMINHAR PARA AS IPSS

Nos casos em que comprovadamente as famílias não possuem meios para acolher as pessoas deixadas nos hospi-

tais, acaba por ser a Segurança Social que entra em ação para tentar solucionar os problemas. “A primeira ideia é sempre encaminhar essas pessoas para lares das redes solidárias, as IPSS. Só no caso de não ser possível colocar as pessoas nesses mesmos estabelecimentos é que se recorre aos lares lucrativos. Esta é, no entanto, uma situação que não é muito comum, até porque o valor mensal cobrado nessas instituições ronda, em média, os 1.300 euros, sendo que essa importância, por se tratarem de pessoas sem rendimentos e cujas famílias também não têm meios, acabam por ser pagos

Maioria dos casos está referenciada no Hospital Garcia de Orta

pelo Estado, pela Segurança Social. Seria, pois, quase insustentável”, afirmou a mesma fonte, lembrando que no distrito de Setúbal os casos referenciados aumentam, por norma, durante o mês de janeiro, enquanto que a nível nacional começam a ser detetados em novembro.

Ao todo estão nesta situação de internamento não justificado por motivos de saúde comprovados clinicamente, e contabilizados até ao início de dezembro, 203 pessoas. ■

## 7 DIAS

### APSS CRIA ACADEMIA PORTUÁRIA DE SETÚBAL

A Academia Portuária de Setúbal (ACAPS), cuja criação foi tornada pública esta semana, vai iniciar as atividades em fevereiro de 2022. Segundo a APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, visa proporcionar formação aos trabalhadores da comunidade portuária, colaborar com outros portos, associações e organismos nacionais e internacionais e apoiar a divulgação das matérias e questões portuárias.

### URGÊNCIA PEDIÁTRICA DO HGO JÁ REABRIU

A urgência pediátrica do Hospital Garcia de Orta (HGO), em Almada, reabriu à meia-noite de quinta-feira, após um encerramento de nove dias devido a um caso da variante

### Setúbal já tem estação para monitorar alterações climáticas



A estação meteorológica, para monitorização das alterações climáticas e dos impactes nas comunidades locais, foi instalada ontem na cobertura do Edifício Ciprestes, em Setúbal, no âmbito de um projeto ambiental liderado pela Área Metropolitana de Lisboa.

Ómicron. Em comunicado, o hospital adianta que a consulta externa de pediatria, que também esteve encerrada pelo mesmo motivo, vai retomar atividade na próxima segunda-feira.

### GNR ABATE SUSPEITO EM FUGA NO PINHAL NOVO

O homem de 62 anos estava em fuga no Pinhal Novo, por ter disparado para o ar quando foi abordado pela GNR em sua casa. Acabou por ser morto a tiro, depois ter apontado a arma aos militares. “Foi necessário recorrer à utilização de arma de fogo, em

legítima defesa, tendo atingido o suspeito de forma a neutralizar a ameaça”, avança a GNR.



“Sabemos que em 2019 o primeiro ministro podia ter tomado a iniciativa (nova NUTS), com consequências neste novo quadro comunitário”

André Martins, presidente da câmara de Setúbal, sobre redução de apoios na AML no PT2030

# 790

Mil euros é a previsão de meios libertos para a atividade da UMNSC - União Mutualista do Montijo, na sequência da aprovação do Orçamento para 2022. Os resultados líquidos do último exercício apontam para mais de 310 mil euros.

# Utentes denunciam falta de médico há três meses em Canal Caveira

Em casa está ainda a falta de profissionais no hospital e o tempo de espera para consultas e cirurgias. Reivindicações vão chegar ao Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, à Administração Regional e ao futuro Governo.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

**MAIS DE 50 PESSOAS** juntaram-se, numa sessão organizada pela Comissão de Utentes dos Serviços Públicos do Concelho de Grândola, para reivindicar a presença periódica de um mé-



dico de família na Extensão de Saúde de Canal Caveira, situação que não verifica “há três meses”. No decorrer da ação, que contou com a presença do presidente do Sindicato dos Médicos da Zona Sul e de autarcas, contestaram ainda a ausência de um profissional de enfermagem, situação que classificam de “inadmissível”, perante os vários “rastreios

que deveriam existir”. Em conversa com o Semmais, Mariano Paixão, membro da Coordenadora das Comissões de Utentes do Litoral Alentejano, lembrou que “a população residente é bastante envelhecida e, por consequência, carece ainda mais dos serviços de saúde”. “Há situações que estas pessoas não conseguem suportar, e terem de

se deslocar à sede do concelho é uma delas. A frequente falta de transportes públicos é outro constrangimento que obriga os residentes a recorrer a familiares ou a táxis”, conta.

Segundo o mesmo responsável, a Administração da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA) afirma “não ter meios para colocar uma equipa médica em Canal Caveira, alegando a escassez de profissionais desta área. Quanto ao papel da junta de freguesia, Mariano Paixão diz que esta “tem suportado todas as despesas inerentes ao estabelecimento, na ausência de apoio do Ministério da Saúde”.

## COORDENADORA CLASSIFICA DE INTOLERÁVEL REALIDADE DO HLA

De acordo com a coordenadora, a região já viu melhores dias na resposta do Serviço Nacional de Saúde à população e avança com duras críticas a algumas das situações que se estão a viver no Hospital do Litoral Alentejano (HLA). “Consideramos que não é aceitável depararmo-nos com

tempos de espera para consultas e cirurgias com cerca de 300 dias, como também é intolerável a existência de apenas um cardiologista e um urologista para os 100 mil habitantes da região. Também não é aceitável existirem camas encerradas nos cuidados intensivos, cirurgia e ortopedia. O serviço de urgência geral do HLA, por exemplo, tem médicos a serem contratados por empresas de trabalho temporário, assim como a urgência pediátrica que é assegurada por não especialistas”, enumerou, afirmando tratar-se de “situações de calamidade intoleráveis que se vão ser reivindicadas”.

“Exigimos uma solução, e pode começar já pelo Canal de Caveira voltar a abrir todas as semanas como antigamente - atualmente a extensão está fechada -, com uma equipa de saúde constituída por médico, enfermeiro e serviço administrativo, que possam tratar da população pelo menos uma vez por semana”, reiterou, avançado que na sessão pública realizada quarta-feira foi “aprovado um abaixo-assinado que será entregue ao conselho de administração da ULSLA, ao conselho diretivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo, ao futuro Governo, bem como ao futuro ministro da Saúde”.

PUBLICIDADE

# FELIZ Almada 2021

A programação do feliz almada poderá ser alterada, em virtude do atual estado de contingência, no âmbito da pandemia da doença covid-19.

**Feliz almada 2021 | Acesso ao recinto de concertos**  
O acesso à tenda dos espetáculos feliz almada 2021 só será permitido com teste laboratorial negativo (por nas últimas 72h / antígeno nas últimas 48 horas).

Espetáculos de entrada livre, com levantamento de bilhete obrigatório

**CMA**  
CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA  
[CM-ALMADA.PT](http://CM-ALMADA.PT)

<p><b>14 A 23 DEZ.</b> <b>CIDADE DE NATAL</b> LARGO GABRIEL PEDRO, ALMADA</p>	<p><b>11 DEZ.   21H30</b> <b>DILLAZ</b> PRAÇA DA LIBERDADE, ALMADA</p>	<p><b>18 DEZ.   21H</b> <b>MIGUEL LUZ</b> PRAÇA DA LIBERDADE, ALMADA</p>
<p><b>08 DEZ.   21H</b> <b>RUI VELOSO TRIO</b> PRAÇA DA LIBERDADE, ALMADA</p>	<p><b>14 A 19 DEZ.</b> <b>MERCADO DE NATAL AMIGO DA TERRA</b> OFICINA DE CULTURA E PRAÇA S. JOÃO BATISTA</p>	<p><b>22 DEZ.   21H</b> <b>ANA MOURA CONVIDADO PAULO FLORES</b> PRAÇA DA LIBERDADE, ALMADA</p>
<p><b>09 DEZ.   21H</b> <b>OS QUATRO E MEIA</b> PRAÇA DA LIBERDADE, ALMADA</p>	<p><b>17 DEZ.   21H</b> <b>LUANA DO BEM E MANUEL CARDOSO</b> PRAÇA DA LIBERDADE, ALMADA</p>	<p><b>23 DEZ.   19H</b> <b>HELDER GUIMARÃES</b> PRAÇA DA LIBERDADE, ALMADA</p>
<p><b>10 DEZ.   21H30</b> <b>TIAGO NACARATO E IRMA</b> PRAÇA DA LIBERDADE, ALMADA</p>		

# Escola Superior de Saúde do Politécnico de Setúbal avança no próximo ano

O edifício tem um valor de 4,5 milhões de euros e o custo total da iniciativa é de 9,8 milhões. Terapia da fala, fisioterapia e enfermagem serão áreas em destaque no Instituto Politécnico de Setúbal.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**A ESCOLA SUPERIOR** de Saúde, integrada no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) deverá tornar-se uma realidade a partir do próximo ano, altura em que deverão ter início das obras de construção do edifício. O protocolo para que, por fim, o processo avance, foi assinado ontem, 10 de dezembro, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

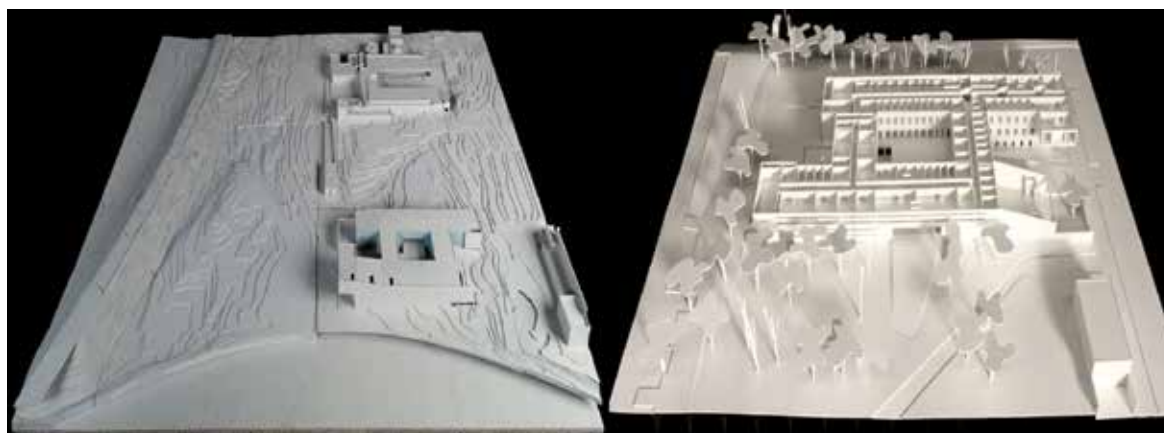
Ao todo, o projeto envolve um montante na ordem dos 9,8 milhões de euros, dos quais 4,5 milhões serão aplicados na construção do edifício, conforme explicou ao Semmais o presidente do IPS, Pedro Dominginhos. “No início de 2022 iremos promover as alterações ao projeto já aprovado e, se tudo correr como previsto, será ainda no próximo ano que os trabalhos se irão iniciar”, disse.

O presidente do IPS acrescentou que a necessidade de se fazerem alterações ao projeto tem a ver, sobretudo, com o facto de atualmente se pretender valorizar os espaços abertos e de partilha, em detrimento das zonas mais recatadas e de gabinetes concebidos aquando da conceção inicial.

A Escola Superior de Educação de Setúbal é uma ambição antiga dos responsáveis do IPS, os quais esperam ter entre 850 a 1.000 alunos no edifício a criar. “Não temos espaço para acolher todos os estudantes interessados em enveredar pelas áreas de Saúde”, adiantou Pedro Dominginhos, salientando que com este novo projeto “é o distrito de Setúbal que progride e ganha”. “Será determinante para obtermos mais qualificação e para que a região se torne mais competitiva e inclusiva”, acrescentou.

Pedro Dominginhos expli-

cou depois que a terapia da fala, a fisioterapia e a enfermagem serão algumas das áreas onde irão ser feitas grandes apostas, uma vez que permitem possibilidades de emprego aos futuros licenciados, os quais poderão eventualmente vir a usufruir de diversos estágios e ações de formação em estabelecimentos com quem venham a ser firmados acordos de colaboração. ■



**baía do tejo**

**Barreiro**  
parque  
empresarial

**Desde**  
**200m<sup>2</sup>**

## Armazéns

**Serviços, Segurança, Flexibilidade.**

- > Apoio ao cliente
- > Pé-direito 6,50m<sup>2</sup>
- > Divisão para escritório com 16m<sup>2</sup>
- > Condições de aluguer flexíveis
- > Facilidade de estacionamento
- > Ideais para atividades de indústria, logística e comércio
- > Acessos que permitem operações de carga e descarga de viaturas pesadas

☎ 212 067 600  
✉ comercial@baiadotejo.pt  
🌐 [www.baiadotejo.pt](http://www.baiadotejo.pt)

# ICNF e ambientalistas contradizem-se em relação à Mata dos Medos

Quercus e a Acréscimo dizem que o abate de árvores é prejudicial e que os trabalhos estão a ser feitos sem concurso público. O organismo do estado refere que se trata de uma medida preventiva e que o serviço foi atribuído por cerca de 138 mil euros.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

**A RECENTE INTERVENÇÃO** do ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas na Mata dos Medos, que integra a área de Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, Almada, está a gerar forte contestação por parte de algumas associações ambientalistas, que afirmam que os trabalhos em curso não só são prejudiciais para a flora e fauna do local,



como estão a ser realizados sem procedimento concursal. O ICNF rebate todas as acusações.

De acordo com os ambientalistas da Quercus e da Acréscimo, terá sido utilizada maquinaria pesada junto ao parque de mendas da Aroeira. “O corte abusivo de arvoredo não configura a realização de desbastes, mais ainda em área classificada como de conservação”, disseram os representantes das duas associações.

Ao contrário da Quercus e da Acréscimo, o ICNF, contactado pelo Semmais, entende que “em 2013 foi aprovado o Plano de Gestão Florestal da Mata Nacional dos Medos que, entre outras ações, prevê desbastes com o objetivo de promover a biodiver-

sidade. Decorrem agora, na Mata Nacional dos Medos, Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, ações de prevenção estrutural contra incêndios, de restauro, conservação e valorização de habitats naturais e de educação ambiental”.

**ASSOCIAÇÕES FALAM NA AUSÊNCIA DE CONCURSO, ICNF DESMENTE**

“Não foi encontrado procedimento concursal relativo a esta operação, nem outro documento oficial envolvendo a empresa que executa as operações de abate, toragem, extração e trituração dos pinheiros mansos. Dadas as denúncias chegadas às signatárias, foram realizadas diligências no sentido de obter

esclarecimentos sobre a intervenção em causa, das quais não foram ainda obtidas respostas”, dizem ainda as associações que já pediram a suspensão dos trabalhos em andamento.

A esta acusação, reage o ICNF, que considera que os trabalhos em curso irão valorizar a flora do local, mesmo tendo em conta o abate de pinheiros mansos adultos (os ambientalistas dizem que existem prejuízos financeiros devido às quebras na produção de pinhas e pinhões, para além de referirem a compactação dos solos). “A redução da densidade, associada a desramação das árvores de futuro, além de valorizar o povoamento existente, contribui ainda para a estratégia de defesa da floresta contra incêndios, interrompendo a continuidade horizontal e vertical dos povoamentos intervencionados”, adiantou o organismo estatal, acrescentando, em nota enviada à nossa redação que “o projeto foi alvo de procedimento concursal (CP 13/2019/ICNF - Lote 6), tendo sido adjudicado à empresa Ambiflora - Serviços de Silvicultura e Exploração Florestal, Lda. (contrato nº123/2019/ICNF), por um valor total do contrato de 138.424,90 euros”.

## Lobo do distrito certificado para buscas no país

TEXTO DORA DUARTE

**EM VILA NOVA DE SANTO** André, concelho de Santiago do Cacém, vive o famoso Lobo, um cão que é treinado desde os três meses para busca e salvamento. Pertence à SARTEAM, uma associação de voluntariado de proteção civil que, reconhecida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e a primeira instituição portuguesa a estar inscrita nas Nações Unidas, atua em situações de emergência e catástrofe.

“O Lobo este ano foi posto à prova na GNR, submetido a testes específicos, tanto de obediência como de busca e salvamento, e passou. Na prova prática encontrou duas vítimas subterráneas em apenas 15 minutos, num terreno com 14 hectares. E assim conquistou o título de primeiro e único cão certificado na região Sul do país. Neste momento está apto para socorrer pessoas desaparecidas em todo o país”, contou ao Semmais Cláudio Duarte, voluntário e treinador na SARTEAM.

Segundo o mesmo responsável, a ajuda destes cães é fundamental, uma vez que quando detetam cheiro humano conseguem seguir pistas e rastos até encontrar a vítima. “No caso do Lobo consegue detetar o odor a oito metros de profundidade”, acrescenta.

Cláudio Duarte, juntamente com André Gonçalves e Vera Martins, faz parte da equipa cinotécnica de três operacionais voluntários da SARTEAM no Litoral Alentejano que prepara os animais para as buscas e salvamento. Ao nosso jornal, explicou que o “Lobo é treinado diariamente cerca de uma hora, em grandes áreas, como por exemplo num pinhal”. O objetivo, continua, “é que ele encontre a pessoa que nós escondemos nos escombros ou camuflamos com terra”.

Para dar continuidade aos treinos de forma mais adequada, a associação conta agora com o apoio da câmara de Santiago do Cacém, que cedeu um terreno para a construção de um parque para simulações. “Já iniciamos a construção do parque próprio para simulações reais de catástrofe, no espaço que o município nos cedeu. Nesse parque, localizado em Vila Nova de Santo André, vamos ter escombros adequados para a preparação destes animais”, conclui o treinador.

# IHRU continua a reclamar direito às casas de cooperativa de Azeitão

O Tribunal deu razão às 41 famílias residentes, mas o instituto contestou, pelo que os moradores terão agora de fazer o mesmo. São reclamados cerca de 13 mil euros por habitação.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO / MARIA SANTOS IMAGEM DR

**AS 41 FAMÍLIAS RESIDENTES** nas habitações da Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bairro dos Trabalhadores, em Azeitão, vão contestar a ação movida pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), que os quer fazer pagar, por cada casa, mais cerca de 13 mil euros, para além dos montantes que foram saldados durante 25 anos. Esta decisão surge na sequência do anúncio do IHRU que, depois de ter perdido uma primeira ação em tribunal, entende ainda ser proprietário das casas.

As famílias em causa terão pago, em média, cerca de 40 mil euros cada ao longo de 25 anos para que pudessem ser as legítimas

mas donas dos imóveis em questão. Esse pagamento, conforme foi reconhecido em tribunal no dia 11 de novembro, conferiu-lhes o direito de retenção. No entanto, o IHRU, herdeiro da construção, contestou a sentença e exige agora que cada morador, para tomar posse efetiva, pague mais cerca de 13 mil euros ou, em alternativa, assumam uma renda mensal.

A querela entre os moradores e o IHRU arrasta-se há cerca de oito anos, com o instituto a dizer que quando da falência da cooperativa construtora, em 2012, ainda havia em dívida cerca de 530 mil euros. Essa mesma dívida, de acordo com o tribunal, não pode,



no entanto, ser assacada aos residentes, que nunca foram considerados administradores das habitações.

Diogo Duarte, um dos 41 locatários em causa, disse ao Semmais que a argumentação do IHRU para reclamar novas verbas aos residentes é “inaceitável”, até porque “antes nunca ninguém pagava rendas, como é alegado”. “O Instituto, mesmo depois da decisão do tribunal, continua a

Residentes da cooperativa vão reunir este sábado com os advogados

achar que é detentor das casas. Daí que tenhamos agora de contestar a contestação de que fomos alvo”, afirmou, explicando que este sábado os moradores dos bairros cooperativos de Azeitão vão realizar uma assembleia, com a presença dos advogados, para dar andamento às necessárias diligências.

PLATAFORMA LOGÍSTICA DO ALDI NA MOITA DEIXA AUTARQUIA DE MÃOS ATADAS

# Novo executivo diz que acordo é lesivo e contém ilegalidades

Uma das contrapartidas para a instalação da plataforma foi a cedência de um terreno onde nada pode ser feito por estar em Reserva Agrícola Nacional. Existem também suspeitas devido às acessibilidades. Antigo presidente diz que tudo não passa de “insinuações difamatórias”.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**O ATUAL EXECUTIVO** socialista da câmara da Moita acusa os antecessores, da CDU, de terem celebrado com o grupo Aldi um acordo para construção de uma plataforma logística no concelho que não defende os interesses do município. Questionam, entre outras coisas, o facto de a autarquia ter recebido como contrapartida um terreno que está incluído na Reserva Agrícola Nacional e de onde não poderão ser retirados quaisquer proventos. O antigo líder e atual vereador, Rui Garcia, refuta todas as acusações e acusa o presidente Carlos Albino de “insinuações maldosas e difamatórias”.

A polémica começou a desenhar-se no decurso da assembleia municipal realizada a 26 do mês passado. Nessa ocasião o presidente eleito, falando sobre projetos para a zona da Fonte da Prata, aludiu a eventuais irregularidades que conduziram à autorização para construção da plataforma logística do Aldi. O Semmais pediu para consultar o referido processo e, com o auxílio de técnico municipais, foi informado que o grupo alemão terá obtido um terreno com quase 15 hectares e beneficiado de redução de taxas camarárias na ordem dos 38% (um pouco mais de 311 mil euros), depois de ter dado à câmara uma parcela de terreno atravessada por uma vala de água e onde não é possível instalar, conforme estaria previsto no acordo, quaisquer equipamentos ou implantar zonas verdes.

“Todo o terreno que foi dado ao grupo Aldi está impermeabilizado. Por um lado, existe o edifício de 55.000 metros quadrados, por outro, o espaço restante, é um parque de estacionamento. Assim, tornou-se necessário construir uma bacia de retenção de águas, a qual foi feita no terreno que passou para a posse da câmara”, adiantou um dos técnicos municipais durante a consulta do processo.

Os mesmos técnicos dizem, também, que conforme lhes foi dito por um antigo chefe de divisão do município, não existem nos serviços documentos onde se aprove a aceitação para a construção da referida bacia de retenção, tal como não existirão os pareceres dos serviços municipais, da Reserva Agrícola Nacional e da



APA - Agência Portuguesa do Ambiente. “A única coisa que temos e que nos foi remetida, após solicitação ao referido chefe de divisão, é um e-mail que diz: ‘Nenhum dos documentos foi produzido’”.

## GRUPO ALEMÃO REPAVIMENTOU APENAS MEIA ESTRADA

No processo de negociação que terá decorrido entre a antiga presidência da câmara e o Grupo Aldi (que comprou os terrenos ao Montepio), o gerente da sociedade alemã, Wolfgang Graff, ter-se-á também comprometido a pagar a repavimentação de um troço da antiga estrada nacional 11, que delimita o terreno. Agora, a cerca de dois meses da inauguração prevista da plataforma logística, constatam os técnicos municipais que “apenas foi repavimentada meia estrada, numa extensão de cerca de 1.200 metros”.

A questão das acessibilidades é, de resto, outra das principais acusações endereçadas ao antigo presidente e atual vereador, Rui Garcia. “O grupo Aldi construiu apenas metade de um acesso no terreno, de modo a poder fazer deslocar os seus camiões, não fazendo o resto do trajeto, que inclui uma passagem sobre a linha férrea. Mas, por outro lado, construíram uma passagem para os veículos através do terreno que não lhes pertence, o mesmo que deram à câmara com base no acordo celebrado”, referiram os técnicos.

“Até agora, que tenhamos conhecimento, também não terá sido efetuado um estudo de tráfego para o local. Na ocasião em que o negócio se fez, dizia-se que iriam ali entrar e sair

En causa está a cedência de terrenos inseridos em Reserva Agrícola Nacional

diariamente cerca de 80 camiões. No entanto não se salvaguardou a obrigatoriedade de esses veículos passarem por acessos a construir pelo Aldi. Irão circular pelo interior da vila e, provavelmente, irão causar grandes incómodos. Mas, pior ainda, é que agora já se coloca a hipótese de serem mais de 100 camiões por dia”, adiantaram os mesmos peritos.

O Semmais sabe que é intenção da presidência do município continuar a recolher outros elementos para que, em caso de se confirmarem eventuais irregularidades no processo, “serem tomadas outras medidas” que podem até ser o recurso aos tribunais. ■

## “São insinuações difamatórias”

O antigo presidente do município, Rui Garcia, entende que a polémica agora instalada não tem qualquer base legal que a sustente e diz mesmo que tudo “faz parte de uma campanha de insinuações difamatórias”. “O que posso dizer é que o processo existe e está sem mácula. Todos os documentos que referiu constam do processo. Só se, entretanto, fizeram um novo para poderem alterar os factos”, adiantou o atual vereador comunista. “Houve uma deliberação municipal que foi aprovada por unanimidade, uma vez que se reconheceu que o empreendimento em causa é de interesse municipal. Isso mesmo foi reconhecido na votação. O atual presidente da câmara da Moita também lá estava e também aprovou”, explicou ainda Rui Garcia. ■

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E TURISMO DO DISTRITO DE SETÚBAL

### ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA

#### Convocatória

No exercício das atribuições que me são conferidas pelo artigo 17.º, n.º 1, alínea a) dos Estatutos e ao abrigo do disposto no artigo 14.º, n.ºs 2, 3 e 4 dos mesmos Estatutos, a pedido da Direção, convoco todos os Associados no pleno gozo dos seus direitos, para reunir em Assembleia-Geral Extraordinária na sede da Associação, na Rua Manuel Livério, n.º 20, em Setúbal, no próximo dia 21 de Dezembro de 2021, pelas 19.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM - Aprovação de autorização da Direção para a venda do imóvel localizado na freguesia de Santiago - Alcácer do Sal, prédio urbano com destino a habitação/comércio, sito em Rua Manuel Augusto de Matos, n.º 1, 3 e 5; Arco do Coronel, n.º 3; Largo José Godinho Jacob, n.º 5, 6, 7, 8 e 9, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcácer do Sal, sob o n.º 2233, Livro n.º 6, da freguesia de Alcácer do Sal - Santiago, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 2089 da mencionada freguesia, por um justo valor de mercado;

PONTO DOIS - Aprovação da constituição da Associação Particular de Solidariedade Social da ACISTDS, sita no concelho do Seixal.

A Assembleia-Geral funcionará à hora marcada com a presença da maioria dos seus membros, ou meia hora depois, com qualquer número de Associados - artigo 14.º, n.º 5.

NOTA: A presente Convocatória poderá ser consultada, também, no sítio da ACISTDS em [www.acsds.pt](http://www.acsds.pt).

Setúbal, 11 de Dezembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Francisco Joaquim Carriço da Conceição Pedro

# Montijo investe mais de 5 milhões de euros nas escolas do concelho



Melhorias nas salas de aulas, construção de outras e de novos centros escolares fazem parte da estratégia para a educação no Montijo. Com 17.6 pontos, o concelho lidera o rating nacional de dinamismo demográfico, segundo a Marktest.

TEXTO MARIA SANTOS / DORA DUARTE IMAGEM DR

**EM ANDAMENTO** estão já as obras de requalificação do Centro Escolar do Afonsoeiro, cujo projeto, orçamentado em cerca de 1,3 milhões de euros, contempla também a criação de mais quatro salas destinadas aos alunos dos três aos cinco anos de idade do pré escolar. O objeti-

vo, disse o presidente da câmara, é que o equipamento esteja pronto a funcionar “no ano letivo 2022/2023”, disponibilizando “mais 70 vagas”.

Considerado, recentemente, pela Marktest como concelho líder do rating nacional de dinamismo demográfico (em ex-

-âqueo com Sintra e Braga), em conversa com o Semmais Nuno Canta afirmou que este estudo, que classifica o Montijo com 17.6 valores numa escala de 1 a 20, permite “contrapor e desmistificar alguns assuntos que consideram o Montijo pouco desenvolvido economicamente” e, simultaneamente, sustenta a aposta na “melhoria e construção de novos equipamentos de ensino para dar resposta à procura e fazer com que as crianças permaneçam no município”. “Somos um dos concelhos que mais cresce no distrito, com grande atratividade para novas famílias e moradores jovens, gerando assim um maior grupo de crianças”, reiterou.

Através das métricas criadas pela Marktest, as entidades e as empresas podem consultar os principais pontos fortes e fracos de cada concelho, nomeadamente no que respeita à demografia, famílias, habitação, educação, saúde, cultura, empresas, emprego e desemprego ou atividade económica.

## PEGÕES VAI TER UM NOVO CENTRO ESCOLAR COM 12 SALAS

Em consonância com a liderança atribuída ao Montijo, o in-

vestimento no setor da educação assume particular destaque no orçamento camarário de 41,8 milhões aprovado para 2022, que integra, para além da conclusão do projeto do Afonsoeiro, a ampliação da Escola Básica do Bairro da Liberdade, com a construção de mais quatro salas de aulas pelo valor de cerca de 400 mil euros; e a edificação do Centro Escolar de Pegões que, com um preço estimado em 3,5 milhões, vai dotar a infraestrutura com oito salas para o 1º ciclo do ensino básico e quatro para o pré escolar.

“Estas obras visam aumentar a capacidade e as ofertas dos equipamentos de ensino e melhorar, significativamente, as instalações, oferecendo aos seus usuários condições de utilização mais confortáveis”, explicou o autarca, adiantando que toda esta “rede de salas complementares está prevista na Carta Educativa Municipal e que, quando concluída, a câmara atinge uma resposta muito próxima dos 100 por cento de execução”.

Dos planos da autarquia para a requalificação das escolas fazem também parte os projetos de recuperação da EB D. Pedro Varela e da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra. ■

# Centro de Recolha de Animais vai ser requalificado

TEXTO DORA DUARTE

**OFERECER MELHORES** condições de acolhimento e tratamento é o objetivo do município montijense com o projeto traçado para as instalações do Centro de Recolha de Animais, no Afonsoeiro. Neste sentido, avançou o presidente Nuno Canta ao Semmais, “o número de boxes coletivas para os cães e também a dos gatos vai ser duplicado, passando assim a 50 e 40, respetivamente”.

Simultaneamente, o projeto de requalificação e ampliação do canil / gatil municipal prevê ainda a construção de um centro veterinário, equipado com todas as valências necessárias para os diferentes cuidados que garantam a saúde pública. “Vamos também fazer um investimento significativo no que diz respeito aos serviços veterinários, nomeadamente em salas de cirurgia e de esterilização, assim como em áreas de enfermagem para acompanhamento de animais abandonados doentes”, referiu o autarca.

Este centro está “propositadamente” localizado numa zona rural do Montijo, porque, disse Nuno Canta, desta forma os animais sentem-se mais equilibrados, sem o grande “stress da cidade”: “Qualquer canil em espaço urbano, com a agitação da cidade, onde existe por exemplo o constante ruído dos carros, torna-se muito incomodativo para os animais. É por isso que este espaço, perto da cidade, mas ao mesmo tempo já numa zona rural, permite efetivamente manter uma melhor qualidade de vida e saúde para os cães e gatos”.

O projeto foi aprovado por unanimidade na última reunião do executivo camarário, permitindo assim que a empreitada avance para concurso público. “Este será um investimento de aproximadamente meio milhão de euros, com um prazo de execução previsto de 275 dias. E é para iniciar já no próximo ano.” concluiu o edil. ■

# Empreitada da nova igreja de Pinhal Novo continua suspensa

Projeto encontra-se em processo de revisão para que sejam contruídas salas multifunções. Em causa está também a diminuição dos custos de construção e manutenção.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS IMAGEM DR

**AS OBRAS DO COMPLEXO** Paroquial da nova igreja Maria Auxiliadora, na urbanização Val-Flores, no Pinhal Novo, estão suspensas há mais de um ano, mas o processo não está parado. A Diocese de Setúbal esclareceu ao Semmais que o projeto se encontra “em revisão” para que, para além do lugar destinado ao culto, se construam “salas para catequese que também possibi-



litem reuniões de grupos paroquiais e a assistência caritativa”.

Mesmo sem as retificações “concluídas”, segundo a mesma fonte, no terreno já são visíveis as estruturas da igreja e das referidas salas adjacentes. Por outro lado, as alterações vão permitir, também, “uma minimização de custos na construção e na futura manutenção”.

Para a Diocese de Setúbal é “muito importante” a edificação do novo templo, uma vez que a

Obra do complexo está parada há mais de um ano

atual igreja matriz “não tem espaço suficiente para todos os fiéis que participam nas missas dominicais, nem para celebrações como casamentos ou crismas”.

Além disso, prossegue a Diocese, “são necessárias mais salas de apoio a outras atividades da paróquia, nomeadamente da catequese”. A paróquia apenas dispõe de uma sala tendo, por vezes,

de recorrer “à secretaria, à igreja ou a espaços de outras instituições para que todas as crianças e jovens possam participar nesta atividade em condições minimamente adequadas”.

Em relação ao investimento, a mesma fonte sublinha que enquanto a revisão do projeto não ficar concluída, “não é possível prever o montante nem a data de conclusão da obra ou da inauguração. Contudo, afirma, pelas características da empreitada, os donativos “continuam a ser necessários”. Por enquanto, a paróquia conta apenas com os apoios “dados espontaneamente pelos fiéis e outros particulares”.

Refira-se que os valores apurados nas doações são afixados, mensalmente, num lugar público da igreja matriz. Em 2020, os donativos para a construção na nova igreja de Pinhal Novo totalizaram 135.384,57 euros, enquanto este ano, até outubro, as ajudas somaram 19.546,37 euros. ■



# Apeadeiro de Sarilhos vai ser um restaurante

TEXTO ANTÓNIO LUÍS  
IMAGEM DR



**MAIS DE TRÊS DÉCADAS** após ter cesado a atividade, o histórico apeadeiro de Sarilhos encontra-se em obras para ser transformado num restaurante. A informação foi avançada ao Semmais pelo presidente da câmara do Montijo que, no último mandato, mandou construir uma extensa ciclovia na antiga linha que ligava o concelho ao Pinhal Novo.

O apeadeiro foi subconcessionado pela Infraestruturas de Portugal (IP), com o “parecer positivo do município”, por um prazo de 20 anos, a um empresário que

ali irá implementar “um café e um restaurante”, começa por revelar o autarca que desconhece, para já, a identidade do homem de negócios. “Já andam em obras há largos meses, mas desconheço os timings do final dos trabalhos e da abertura ao público”, sublinha Nuno Canta.

Contactada a IP, fonte do gabinete de Comunicação daquela entidade, referiu ao nosso jornal que a subconcessão “está no âmbito das competências da IP Património” e visa “a preservação e valorização do edificado, sob gestão da empresa, que atualmente já não se encontra afeto à exploração ferroviária ou rodoviária”. A mesma fonte esclarece que a subconcessão, ao empresário privado, “pode ser renovada por períodos sucessivos de cinco anos, até ao limite máximo de duas renovações”.

Este edifício, de um só piso, era composto por três casas de apoio ao pessoal ferroviário, “tendo sido inaugurado a 4 de outubro de 1908”, vinca o referido gabinete, acrescentando “tratar-se de um imóvel com “grande importância e valor histórico”, que dá a conhecer “a organização da Companhia de Caminhos de Ferro ao Sul do Tejo e as suas estruturas sociais”.



**Boas Festas**

Município  
**Palmela**  
conquista

*Este é um tempo que convida à reflexão e à partilha e nos alimenta de ânimo e esperança.*

*Com a consciência de todos os desafios que enfrentamos e a coragem de assumir o nosso papel nas mudanças que urgem concretizar, retemperamos forças nos dias passados em família, fazemos o balanço dos ciclos que se encerram e focamos a nossa intenção num futuro mais feliz.*

*Que as palavras calorosas e os gestos fraternos que trocamos nesta quadra festiva possam permanecer connosco, ao longo de todo o ano, e nos inspirem nesta missão inadiável de tornar o Planeta mais sustentável e a Humanidade mais próspera, inclusiva e solidária.*

*Feliz Natal e um excelente 2022!*

[O Presidente da Câmara  
Álvaro Manuel Balseiro Amaro]

WWW.ACPALMELA.PT

f /ACPALMELA

@ /ADEGADEPALMELA

## NESTE NATAL SAÚDE OS VOSSOS COM OS NOSSOS

Celebramos a nova imagem do Vale dos Barris, reunindo todos os gostos da família novamente em torno da mesa.

Visite-nos em [lojaonline.acpalmela.pt](http://lojaonline.acpalmela.pt)



*Mais que fazer vinho, fazer história!*

Adega Cooperativa de Palmela  
Vinhos com História

Seja Responsável. Beba com moderação.

BRUNO DUARTE LEVA COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA À POLÓNIA

# “Inverno” sobe à cena em Poznan



Um regresso à Polónia, desta vez para apresentar um bailado inspirado nas tradições ancestrais de Trás-os-Montes. É a estreia da criação assinada por Bruno Duarte nos palcos internacionais.

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS  
**IMAGEM** DR

A COMPANHIA DE DANÇA de Almada (CDA) vai levar o bailado “Inverno”, inter-

Espectáculo inspira-se nas tradições ancestrais de Trás-os-Montes

pretado por sete bailarinos, dia 18 à cidade de Poznan, na Polónia, naquela que é a primeira apresentação desta obra fora de Portugal. Trata-se de uma criação de Bruno Duarte, que estreou a 28 de novembro, no Teatro de Bragança, no âmbito de uma residência artística naquela cidade e em coprodução com aquela estrutura cultural para a Bienal da Máscara - MASCA-RARTE 2019.

“Inverno” inspira-se nas tradições ancestrais de Trás-os-Montes e tem como enfoque “os rituais de juventude, cheios de vida e de futuro, por onde perpassam todas as atividades dos povos”, realça ao nosso

jornal o professor da escola da CDA, acrescentando que o bailado “procura transmitir a magia que se vive naquela região na altura do solstício de inverno, retratando o pulsar da terra, a emancipação dos jovens, as arruadas, a postura de transgressão e o forte misticismo cultural”.

Entretanto, “O fio da macaquinha”, de Ana Lázaro e Inês Pedruco, destinada ao público infantojuvenil, voltou esta semana ao Forum Fernando Lopes-Graça, para quatro apresentações, sempre com “casa quase cheia”. Estreada em maio deste ano, a criação fala da “relação entre pessoas: sobre os fios que as ligam, e que lhes permitem sentir-se próximas umas das outras”.

## PROFISSIONALIZAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA HÁ TRÊS DÉCADAS

A CDA desenvolve as suas atividades nas áreas de criação artística e formação de dança. Integra profissionais com formação especializada, com ampla experiência na organização e produção de eventos culturais e no ensino de dança.

Fundado por Maria Franco, o grupo arrancou como companhia profissional de dança contemporânea em 1990. Desde então, produziu mais de cem trabalhos sob a batuta de coreógrafos nacionais e estrangeiros, além de realizar mais de mil apresentações em casa e em vários países da Europa, África, América e Ásia.

Desde 1992, a CDA organiza anualmente o Festival Internacional de Dança “Quinzena de Dança de Almada”, para promover intercâmbios entre artistas portugueses e bailarinos e a comunidade internacional.

A escola, criada em 1998, está em constante desenvolvimento na área da formação de dança artística, oferecendo cursos profissionais e não profissionais. Desde 2018/19, promove o curso profissional de Dança Integrada credenciado pelo Ministério da Educação. ■

# TOMA promove oficina sobre dança japonesa

Realçar a vertente de expressão corporal é o objetivo da iniciativa coordenada pelo especialista em dança Manuel Simões. Butoh assume-se como um movimento de “vanguarda, uma filosofia e um método”.

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS  
**IMAGEM** DR

“LIBERTAR O CORPO do conjunto de gestos e movimentos preconcebidos e mundanos ao qual está habituado, permitindo o acesso à profunda e autêntica essência do movimento e expressão arquetípica” são os objetivos da Oficina Teatro-Dança Butoh que, coordenada por Manuel Si-



mões, é promovida pelo Teatro TOMA a partir de 9 de janeiro.

José Nobre, diretor e ator do grupo, à conversa com o Semmais, explicou que a oficina destina-se aos alunos da companhia e ao público em geral, e visa “proporcionar a aprendizagem de uma linguagem artística diferente, estimulando a vertente de expressão corporal”.

A iniciativa decorrerá na Serra da Arrábida e na sede da Capricho Setubalense, em janeiro e fevereiro, e no espaço “A

Gráfica”, em março, onde irá ter lugar a apresentação final dos trabalhos. Os participantes farão parte “de uma residência artística onde encontrarão o seu espaço de criação que, no seu todo, comporá a obra”, pormenoriza a mesma fonte.

A oficina pode aceitar, no máximo, 20 alunos, pelo que as inscrições “estão completas”, mas, o TOMA, vai continuar a aceitar interessados para o caso de “eventuais desistências”. Contando apenas com o apoio logístico do município, o projeto é coordenado por Manuel Simões, “um nosso amigo de longa data, por quem temos a maior estima, que nos parece ser a pessoa indicada para ministrar este trabalho específico, pois possui largos conhecimentos sobre dança”, sublinha José Nobre.

Já o Butoh é “uma dança de vanguarda, uma filosofia e um método” que foi criado no Japão, nos anos 60, por Tatsumi Hijikata e Kazuo Ohno. Não se trata, apenas, de uma técnica, mas de “um método e uma abordagem da dança que nasce dentro de cada um e nos conecta à nossa essência, natureza, universo e aos ciclos da vida e da morte”. A própria dança, por detrás dos movimentos corpóreos, está ligada à comunicação não verbal que expressa dor, alegria, angústia e qualquer emoção ou sentimento. ■

## Agenda



### “GULLIVER”

A Companhia de Teatro de Almada propõe “Gulliver”, a partir do romance de Jonathan Swift e com encenação de Teresa Gafeira, para reviver as aventuras de um homem que após um naufrágio vai ter a uma ilha deserta.

### Almada

11 de dezembro, às 16h00,  
dia 12, às 11h00 e às 15h00



### “SUZIE AND THE BOYS”

O Forum José Manuel Figueiredo, na Baixa da Banheira, acolhe o espetáculo de “Suzie and The Boys”. Trata-se de um concerto integrado no Blues Night By BBBF, destinado a maiores de seis anos e organizado pela Associação BB Blues Portugal.

### Moita

11 de dezembro, às 21h30



### “KARNAVAL”

“Karnaval”, performance visual de teatro físico na tradição do palhaço branco, técnica delicada e requintada, que quase desapareceu dos palcos, sobe ao auditório António Chainho, pela Giraffe Royal Theatre, vinda da Estónia para se estrear em Portugal.

### Santiago do Cacém

11 de dezembro, às 21h30



### “SOIRÉE”

A peça de teatro “Soirée”, da companhia ArteViva, prossegue a sua carreira no palco do teatro municipal. O enredo decorre numa coletividade barreirense e será abrilhantado pelo conjunto “Os Lambujinhas”.

### Barreiro

11 de dezembro, às 21h30



## Setubalense Lurdes Pólvora Cruz cruza a arte com o chá

Formou-se na Venezuela e traz nas veias o expressionismo romântico. Além de pintar e dar aulas, promove tertúlias de poesia, fado e dança no seu salão de chá na baixa sadina.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS IMAGEM DR

**COM OBRAS ESPALHADAS** pelo mundo, a pintora setubalense Lurdes Pólvora Cruz, 67 anos, empenha-se nos seus trabalhos para que transmitam “felicidade, paz, mistério” e contribuam para que “pensemos mais profundamente nos nossos sentimentos”. O corpo humano e a natureza morta, desde que “nada tenha de convencional”, são os temas que mais gosta de passar para a tela. Foi na Venezuela, onde viveu 29 anos, que se fez artista e se afirmou.

Formada em Artes Plásticas, Lurdes Pólvora Cruz dedica-se à pintura desde os 18 anos, quando viveu em Caracas, Venezuela, e tem por hábito utilizar as técnicas em óleo, acrílico, desenho, aguarela, carvão, lápis, crayon, não esquecendo as mistas e o que “a criatividade pode inventar”. “Desde menina sempre adorei colorir

todas as folhas e cadernos, e as famosas sebtas tinham mais bonequinhos do que resultados dos exercícios de Matemática”, partilha com o Semmais.

Com vários estilos na paleta, a artista, que nasceu no Bairro da Fonte Nova e é filha de um carpinteiro naval e de uma costureira, confessa que é no expressionismo romântico, com “transparências e veladuras”, que se sente como peixe na água. Com Cezanne e Picasso como mestres de referência na pintura, Lurdes Pólvora Cruz orgulha-se de ter ganho vários prémios e menções enquanto viveu em Caracas: “Na Venezuela, onde me formei, participei em várias exposições coletivas e individuais. Posso dizer que foi nesse país que fiz a maior parte da minha vida artística”.

### OBRA DA ARRÁBIDA REVELADA EM TEMPO INESPERADO

Depois de concluir o retrato para a capa do livro do poeta José Raposo, a pintora mantém em mãos, há já algum tempo, “uma obra de algumas dimensões sobre a Arrábida” pois, segundo diz, “nunca se sabe quando um artista vai terminar a sua obra. Pode levar umas horas ou uns anos, tudo depende da complexidade da composição ou do tema”.

Na conversa com o nosso jornal, assumiu-se “humilde e não acreditar em falsos elogios”: “Tenho idade para não acreditar em falsos elogios e pensar que enquanto vivo tenho de seguir aprendendo, senão o artista morre quando perde a humildade”.

Lurdes Pólvora Cruz, além de dar aulas de pintura e desenho, gere, desde 2002, na baixa de Setúbal, um salão de chá onde nasceu o seu atelier e onde promove várias atividades culturais. “Foi no meu atelier que fui alimentando os sonhos dos que querem ser pintores. Depois acrescentei o meu gosto por todas as artes que posso alcançar, desde a dança, a música e a poesia, as quais têm sido um prato forte com a adesão de todos os poetas de Setúbal”, revela. ■

## Arte de Michelangelo Pistoletto exposta em Setúbal

**A FAMOSA “VENERE** degli Stracci”, escultura-instalação alusiva à sociedade consumista, nunca antes exposta em Portugal, vai estar patente no Museu de Setúbal/Convento de Jesus a partir de dia 16.

A peça de Michelangelo Pistoletto, um dos mais importantes artistas da segunda metade do século XX e um dos nomes maiores do movimento Arte Povera, consiste numa reprodução da figura icónica da cultura clássica Vénus a sustentar uma pilha formada aleatoriamente de roupas em segunda mão.

“Venere degli Stracci” (“Vénus

dos Trapos” na tradução para português), realizada em 1967 e que já passou por museus como o Louvre, em Paris, França, pretende refletir sobre o consumismo, a reciclagem, a exclusão social e a migração, explica a autarquia sadina em comunicado.

O diretor artístico do projeto setubalense Rota Clandestina, Renzo Barsotti, curador da exposição em estreita parceria com a câmara de Setúbal, realça que “Venere degli Stracci é uma obra emblemática do século XX que continua a recordar que é a primazia da arte, da criatividade e da imaginação que se opõe à

fenomenologia consumista na qual estamos imersos”.

Existente em diferentes versões, tamanhos e materiais, a obra faz parte das coleções permanentes de prestigiados espaços museológicos mundiais, como do Museu de Arte Contemporânea do Castello di Rivoli, em Rivoli, Itália, do Tate Modern, em Londres, Reino Unido, do Museu Kröller-Müller, em Otterlo, nos Países Baixos, e do Hirshhorn Museum, em Washington, Estados Unidos.

“Venere degli Stracci” vai estar no Museu de Setúbal/Convento de Jesus até 20 de março de 2022. ■

## Coral Luísa Todi regressa às grandes produções



Em tempos atípicos, o coral setubalense convidou Nuno Guerreiro para prestar uma homenagem à música portuguesa, aos seus autores e intérpretes.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS IMAGEM DR

**O CORAL LUÍSA TODI (CLT)** está de volta às grandes produções depois de um ano de interregno devido à pandemia. O concerto “... em português”, agendado para dia 22, às 21h30, no Forum Luísa Todi, em Setúbal, será uma homenagem “à nossa música, numa viagem por alguns dos temas mais icónicos produzidos nas últimas cinco décadas, temas que fazem parte do nosso imaginário e da memória coletiva”, começa por desvendar ao Semmais, Luís Fernandes, o presidente da instituição que completou 60 anos de atividade.

De acordo com o responsável, trata-se da quinta grande produção do CLT, depois de “Missa Creoula”, “Carmina Burana” ou “Porgy and Bess”, entre outras, as quais ocorrem sempre em dezembro. “Desde 2016, com a chegada do maestro Fernando Malão ao coral, essas produções têm sempre estreia marcada para dezembro e esgotam o Forum”.

Para Luís Filipe, faz “todo o sentido”, num “ano atípico da nossa vida coletiva em que o

artistas e agentes culturais passaram por muitas dificuldades, homenagear a música que se faz em Portugal” com um concerto que envolve 53 coralistas - dos 17 aos 74 anos -, além de treze músicos e o cantor Nuno Guerreiro - professor de técnica vocal no CLT -, que irá abrilhantar a produção “sem figurinos ou cenários especiais”.

### ENSAIOS CONDICIONADOS PELAS MEDIDAS PREVENTIVAS

As expetativas, portanto, para o espetáculo são altas. “Espero que seja mais um grande concerto e que o Forum volte a esgotar”, sublinha, acrescentando que foi um concerto “difícil” de preparar: “Os coralistas ensaiaram com máscara e alguns online. Foi difícil, mas isso dá-nos mais força e vontade de que tudo corra bem”.

Não citando todos, para não fazer perder a curiosidade do público, Luís Fernandes revela que vão ser ouvidos “temas de Pedro Abrunhosa, Rui Veloso, Zeca Afonso, Jorge Palma e Ala dos Namorados”, entre outros. Além da banda residente, composta por Ernesto Rodrigues (piano), Carlos Sequeira (guitarra), Filipe Martins (contrabaixo e baixo elétrico) e Rui Rosado-Ruca (percussão), haverá ainda a participação de outros músicos em guitarra portuguesa, clarinete, trompete e trombone.

Com mais de 50 coralistas, o CLT encontra-se bem vivo, “tem história, um projeto, reconhecimento a nível nacional e uma excelente organização, nomeadamente a artística, a cargo do maestro Fernando Malão”. ■

PROJETO PILOTO VAI SER IMPLEMENTADO NA VILA DE SESIMBRA EM JANEIRO

# Docapesca investe mais de meio milhão no “Leilão a Bordo”

Aplicação, integrada na estratégia de digitalização do setor das pescas, visa otimizar a cadeia de valor, com transparência e segurança nas negociações comerciais, transformação e logística.

**TEXTO** DORA DUARTE  
**IMAGEM** DR

**PERMITIR QUE OS** pescadores realizem a venda do pescado logo após a captura e ainda antes de chegar à lota é o objetivo da aplicação “Leilão a Bordo”, cujo projeto piloto foi esta semana apresentado em Sesimbra onde a partir de janeiro entra em funcionamento, estendendo-se posteriormente às



principais lotas do país geridas pela Docapesca.

O facto de a vila liderar o volume de pescado transacionado a nível nacional e ter um dos principais portos de pesca do país, equipado com uma lota certificada e com instalações de dimensão que permitem testar novas tecnologias, pesou na decisão da empresa que investiu 574 mil euros, cofinanciados pelo Programa Operacional Mar 2020, para inovar e otimizar a digitalização nas infraestruturas pelas quais é responsável.

“A criação desta aplicação reflete o nosso compromisso em

Empresa vai implementar sistema inteligente de pesagem

disponibilizar um serviço cada vez mais ajustado às necessidades atuais do mercado e do negócio, e também na capacidade de transformação e digitalização de um setor chave para o desenvolvimento e competitividade do tecido económico nacional, como é o piscatório”, disse ao Semmais o presidente do Conselho de Administração da Docapesca.

Segundo Sérgio Faias a ideia é levar o tradicional leilão, que decorre nas lotas, a bordo das em-

barcações, com a vantagem de antecipar a primeira venda. Desta forma, adianta, existe “a possibilidade de fazer um leilão crescente, porque há tempo, desde a captura até à chegada do peixe à lota, para os licitadores concorrerem entre si”. “A nossa expectativa é que esta possibilidade de concorrência faça com que os preços aumentem e, com isto, melhorar o retorno dos pescadores e valorizar o produto de mar”, referiu.

**NOVAS VANTAGENS PARA AS VENDAS DO PESCADO**

Esta nova ferramenta, disponível para sistema Android e IOS, assegura, segundo a Docapesca “total transparência e segurança”, para além de “aumentar a qualidade e frescura do peixe”. O pescador pode tirar uma fotografia à caixa do produto, identificado através de uma etiqueta com QRcode, colocar a bordo o peixe à venda no sistema de leilão que, através da aplicação, irá ficar disponível para todos os potenciais compradores que o queiram adquirir.

A app “Leilão a Bordo”, afirma a empresa, “une diretamente a rede de pescadores aos compradores”, apresentando vantagens como a “antecipação das vendas”, a “valorização face ao leilão tradicional” e crescimento da “rede de compradores a nível nacional e internacional”, para além de “garantir a rastreabilidade da origem dos produtos e permitir a digitalização de vários processos, nomeadamente o registo automático de capturas”.

Já para o comprador, a ferramenta oferece o “acesso antecipado às capturas do dia”, a hipótese de “compra a bordo e em várias lotas”, “transparência e segurança”, “rastreabilidade digital (fatura eletrónica e CCL-D), bem como a gestão da lista de compras online com emissão das respetivas ordens de compra”.

A esta novidade junta-se outra que a empresa irá também implementar. Trata-se de um sistema inteligente de pesagem. “O controlo de qualidade do pescado adquirido é realizado em lota, através de um sistema inteligente de pesagem, com recurso a inteligência artificial, que automatiza a identificação e o calibre das espécies de pescado e auxilia a classificação do seu grau de frescura. Esta balança vai reconhecer automaticamente a espécie através de uma câmara de filmar incorporada” explica o mesmo responsável. ■

ALCOCHETE SETÚBAL  
MONTIJO COLLECTION

Imosetúbal - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda AMI 10434



## NA LOUNGE TRABALHAMOS

**PARA SERMOS OS MELHORES!**

SE É O QUE QUER PARA SI,  
CONTACTE-NOS!

recrutamento.grupolounge@remax.pt

**966 196 297**

  
**GRUPOLOUNGE**  
SETÚBAL | ALCOCHETE | MONTIJO

Eleições Órgãos Associativos 22/25

# VOTE POR SI E PELO FUTURO DE TODOS



## SAIBA ONDE VOTAR PRESENCIALMENTE

Almada	Hotel Mercure Lisboa Almada	Rua Abel Salazar, n.º 9	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Angra do Heroísmo	Azoris Hotel (Sala Atlântida)	Praça Velha	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 16h
Aveiro	Hotel Moliceiro	Rua Dr. Barbosa de Magalhães, n.º 15/17	
Beja	Hotel Melius (Sala Soror Mariana)	Avenida Fialho de Almeida	
Braga	Hotel Dona Sofia	Largo de São João do Souto, n.º 131	
Bragança	Hotel Ibis Bragança	Avenida das Forças Armadas, Rotunda Lavrador Transmontano	
Cascais	Hotel Vila Galé (Sala Rei de Itália)	Rua Frei Nicolau de Oliveira, n.º 80 - Parque da Gandarinha	
Castelo Branco	Hotel Rainha D. Amélia, Arts & Leisure (Sala D. Carlos)	Rua de Santiago, n.º 15	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Coimbra	Hotel Vila Galé Coimbra	R. Abel Dias Urbano, n.º 20	
Évora	M'Ar de Ar Aqueduto (Sala Capela)	R. Cândido dos Reis, n.º 72	
Faro	Eva Senses Hotel (Sala Afonso)	Av. da República, n.º 1	
Funchal	Hotel Pestana Carlton Madeira (Sala Mezzanine)	Largo António Nobre, n.º 1	
Gondomar	Hotel Portas de Santa Rita	Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 2185 - Ermesinde	
Guarda	Inst. Politécnico Guarda (Sala 35)	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 50	
Guimarães	Santa Luzia Art Hotel (Sala Artes)	Rua Francisco Agra, n.º 100	
Leiria	Hotel Tryp Leiria (Sala Nova Leiria)	R. Manuel Simões Maia	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Lisboa	Espaço atmosfera m	Rua Castilho, n.º 5	Dia 13 a 16 dezembro – 9h às 20h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Lisboa	Loja Rua do Carmo	Rua do Carmo, n.º 54	
Lisboa	Edifício-Sede	Rua do Ouro, n.º 219-241, 6.º piso	Dia 17 dezembro – 9h às 18h
Loures	Salero	R. Manuel Francisco Soromenho, n.º 61, 1.º Andar	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Madalena do Pico	Hotel Caravelas	R. Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 3	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 16h
Matosinhos	Sea Porto Hotel (Sala Bombordo)	Avenida D. Afonso Henriques, n.º 354	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Oeiras	Inatel Oeiras	Alto da Barra – Avenida Marginal	
Ponta Delgada	Hotel Ponta Delgada (Sala Colombo)	Rua João Francisco Cabral, n.º 49	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 16h
Portalegre	Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre	Fábrica Robinson, Largo Jardim do Operário	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Porto	Espaço atmosfera m	Rua de Júlio Dinis, 158/160, 4.º piso	Dia 13 a 16 dezembro – 9h às 20h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Santarém	Direção Rede Mutualista	Largo Padre Francisco Nunes da Silva, n.º 1	
Setúbal	Hotel Melia Setúbal	Av. Alexandre Herculano, n.º 58	
Sintra	Hotel Tivoli Sintra	Praça da República	
Viana do Castelo	Axis Viana Business and Spa	Av. Capitão Gaspar de Castro, n.º 866	Dia 16 dezembro – 9h às 22h Dia 17 dezembro – 9h às 17h
Vila Franca de Xira	Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense	Praça da SFRA - Alverca do Ribatejo	
Vila Nova de Gaia	Boeira Garden Hotel (Magnolia Room)	R. Teixeira Lopes, n.º 114	
Vila Real	Hotel Mira Corgo (Sala Pavunense)	Avenida 1.º de Maio, n.º 76/78	
Viseu	Hotel Grão Vasco (Sala D. Duarte)	Rua Gaspar Barreiros	

Consulte o programa das quatro listas candidatas e conheça os meios eletrónicos de votação em [montepio.org](http://montepio.org)

NEXT FEZ OUVIR A PORTUGUESA EM FRANÇA POR DUAS VEZES

# Hip Hop projeta Almada no pódio mundial

A escola fez soar a Portuguesa em França com duas subidas à primeira posição do pódio. A conquista dá assim uma projeção mundial ao município e abre a porta à possibilidade de ser o anfitrião do próximo mundial.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

**A ESCOLA DE DANÇA NEXT**, sedeadada em Almada, sagrou-se pela primeira vez campeã do mundo em Hip Hop Unite, nas duas categorias a que se propôs. Com os mais novos, dos 12 aos 14 anos, na Mega Crew Cadetes, e com os mais velhos, dos 15 aos 21 anos, na Mega Crew Adultos. Em 2018, esta academia já tinha chegado perto do título, saindo vice-campeã da mesma competição. Não desistiu e voltou este ano.

“Ganhar, desta vez, teve um gosto especial, porque passamos tempos muito complicados devido as restrições impostas pela Covid-19. Não só afetou os alunos na sua condição física, porque treinar por videochamada não é a mesma coisa, como também em termos motivacionais. Mas esta conquista foi uma afirmação do nosso lema de nunca de-

sistir, na verdade sempre acreditámos que as coisas acabariam por melhorar e que nos cabia sermos resistentes e resilientes durante todo este período”, conta ao Semmais Lara Alves diretora técnica e artística da NEXT, reconhecendo ainda o esforço e investimento das equipas, dos professores e dos pais. “Melhor não podia ter sido”, remata.

Com esta vitória, que fez soar o hino português por duas vezes no Estádio Municipal de Agen, em França, há uma grande probabilidade de colocar Almada sob ‘as luzes da ribalta’ e ser a anfitriã do próximo campeonato do mundo Hip Hop.

“O nosso concelho devido a esta conquista, pode ser escolhido pela organização mundial para receber o próximo campeonato, depende das



condições que o país tiver para oferecer. No que depende de nós, estamos a fazer por isso e confiantes que a próxima edição venha mesmo parar a esta

Escola de dança foi fundada há 21 anos

margem do rio Tejo. Só assim faz sentido”, afirma a diretora.

## MAIS DE UMA DÉCADA EM PROL DA PAIXÃO PELA DANÇA

Esta escola no Miratejo dedica-se ao ensino de Hip Hop e Street Dance há mais de uma década sob alçada da mentora do projeto que, licenciada em Educação Física, acolhe dezenas de jovens com o objetivo de partilhar a sua paixão. Lara Alves especializou-se nas danças urbanas em Los Angeles, nos Estados Unidos, porque “em Portugal a formação superior apenas se dedica à clássica e contemporânea, o que a deixa desgostosa”.

“Em Portugal não existe formação a nível de danças urbanas, restringe-se ao clássico e ao contemporâneo, a nível de universidade e conservatório, e é uma pena porque esta é uma área que tem um público tão vasto que já justificava uma aposta no ensino superior. Estes miúdos procuram profissionalizar-se na área, pretendem estudar mas o nosso país não tem oferta e eles acabam por ter que ir para o estrangeiro, aqueles que conseguem”, explica, justificando que há espaço para investimento e prova disso é que este seu projeto, que deu origem à NEXT, iniciou há 21 anos no desporto escolar e já hasteou a bandeira portuguesa lá fora, em todas as provas que se submetem.

“Nós temos muito talento no país, somos pequenos mas alcançamos grande feitos. Haja mais reconhecimento no desporto e na cultura”, conclui. ■

# Atleta do Seixal é referência no Paratriatlo nacional

Filipe Marques alcançou recentemente resultados extraordinários, com destaque para a medalha de ouro obtida na Taça do Mundo de Paratriatlo.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR



**O ATLETA SEIXALENSE** estreou-se há três anos na competição de Paratriatlo, pela Associação Naval Amorense, no campeonato da Europa na Estónia, onde alcançou o 7º lugar. Mas foi este ano, já a competir pelo Sporting, que conquistou, pela primeira vez, a medalha de ouro na categoria PTS5, na distância sprint, da Taça do Mundo

de Paratriatlo, que decorreu em Alhandra no passado mês.

“Já fui várias vezes campeão nacional, mas esta foi a primeira vitória internacional, era algo que eu desejava há muito tempo. Foram 780 metros a nadar, 22 quilómetros de ciclismo e cinco de corrida isolada. Na natação tentei distanciar-me do resto dos concorrentes, no

Primeira vitória internacional foi conquistada em Alhandra

ciclismo controlei para manter a vantagem, sabia que se mantivesse um ritmo constante na corrida, podia chegar à vitória, e foi o que aconteceu”, conta ao Semmais Filipe Marques.

O atleta tem um problema no pé esquerdo que provoca

perda de força muscular e limita amplitude do tornozelo, mas esta deficiência não lhe limita os sonhos. Só este ano, entre setembro e novembro conquistou o bronze no Campeonato da Europa 2021 em Valência, Espanha, obteve a medalha de ouro na Taça do Mundo em Alhandra, e ficou ainda em quinto lugar no Campeonato do Mundo de Abu Dhabi, nos Emiratos Árabes Unidos.

Antes destes resultados, só houve uma aspiração que ficou a dois patamares de se realizar: “O meu principal objetivo este ano era participar nos jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, mas não foi possível. Tive quatro provas de qualificação que correram muito bem, mas não foram suficientes para conseguir a qualificação. Terminei em 12 lugar e qualifiquei-me 10. No entanto, finalizo a época com estas conquistas que me deixam muito feliz”.

## ATLETA DO SPORTING QUER PROFSSIONALIZAR-SE

Filipe Marques começou cedo a dedicar-se ao desporto e, segundo conta, pretende

profissionalizar-se. “Comecei por praticar futebol desde cedo, depois ainda passei pelo futsal e pela natação antes do triatlo. Desde que me lembro sempre pratiquei desporto e é algo que quero seguir, depois da carreira desportiva. Por isso estou a estudar Ciências do Desporto na Faculdade de Motricidade Humana”, partilha.

A azafama das viagens diárias entre Fernão Ferro (onde vive) e Oeiras (onde estuda e treina) exigem do atleta bastante disciplina e organização para conseguir, logo pela manhã, “fazer treinos de bicicleta e corrida perto de casa, à tarde ir à faculdade e, depois das aulas, praticar natação nas piscinas do Jamor”.

Uma rotina rigorosa porque o desportista do Sporting almeja qualificar-se para os próximos Jogos Olímpicos. “Sinto que posso fazer mais 3/4 ciclos olímpicos. Pretendo melhorar os resultados nos europeus e mundiais dos próximos anos e também quero continuar a ganhar taças do mundo. Por isso há muito trabalho pela frente” conclui. ■

**EDITORIAL**  
**RAUL TAVARES**  
DIRETOR

## O 'pulmão' do PRR na saúde da região

**ESTÁ ASSEGURADA** mais uma grande conquista para a região e mais uma vez tem o Instituto Politécnico de Setúbal como protagonista maior. Trata-se da Escola Superior de Saúde, cujo protocolo foi assinado esta semana no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Numa altura de dúvidas sobre a utilização destes fundos perdidos, num traçado estratégico que deve servir para alavancar áreas nevrálgicas do país num futuro breve, este projeto, que era tão reclamado pelo IPS, é muito merecedor.

Ambição antiga, a concretização da nova escola, que vai valer um investimento de quase dez milhões de euros, é um grande ganho para a região, porque assenta numa área sensível, tão necessitada de recursos humanos especializadas, sendo determinante para a qualificação de quadros endógenos. E pode também ampliar algumas das valências do setor que o IPS já oferece. Vamos ver.

Mas o que se espera deste PRR na área da Saúde é ir mais além. Sabe-se, por exemplo, que estão previstas grandes remodelações em diversos centros de saúde da região, nomeadamente naqueles que estão a funcionar em instalações antigas, sem condições, alguns deles mesmo em estado deplorável. E é preciso contar com investimentos de monta em equipamentos, serviços e meios de diagnósticos que, a funcionar em pleno, podem ajudar a diminuir o fluxo de doentes às urgências hospitalares.

Falta ampliar o Centro Hospitalar de Setúbal e dar-lhe uma qualificação superior, apostar na remodelação do Garcia de Orta e Nossa Senhora do Rosário. E, finalmente, erguer o tão anunciado hospital do Seixal, mesmo que isso obrigue a pequenas alterações cirúrgicas do projeto inicial. ■

**PAULO SILVA**  
VICE-PRESIDENTE DA  
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

**O MUNICÍPIO DO SEIXAL** foi surpreendido com a decisão da Amarsul, empresa responsável pelo tratamento e valorização de resíduos urbanos no concelho do Seixal, de aumentar em 2022, uma vez mais, a tarifa de deposição de resíduos, aumento que implicará que o valor a pagar pela autarquia do Seixal passe de 2,5 milhões de euros anuais para 4 milhões de euros, ou seja mais 1,5 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de cerca de 60 %. Todavia, a Amarsul avisou que em 2023 a tarifa voltará a aumentar, passando o valor a pagar pelo Seixal para 6 milhões de euros, ou seja em 2 anos o valor quase triplicará... Uma vez que a ERSAR (entidade reguladora do setor) recomenda que estes valores sejam repercutidos nas taxas a cobrar aos consumidores, estes brutais aumentos terão repercussão nos valores a pagar pelos munícipes.

Inacreditável é que empresa justifique estes aumentos dizendo que tem prejuízo nas contas. Todavia, quando esta era uma empresa de gestão pública, as contas davam lucro, apesar dos valores pagos pelas autarquias serem muito mais reduzidos. Aqui, permitam-me um parêntesis, porque importa referir que em julho de 2015, a Amarsul foi privatizada por decisão

## Amarsul pública gera lucro, Amarsul privada gera prejuízo

do Governo e passou a integrar o grupo Mota-Engil, por via da aquisição da Empresa Geral de Fomento (EGF), detentora de 51% do capital social da Amarsul. Esta foi uma decisão contestada pelas câmaras municipais da região, contestação que ainda hoje a autarquia do Seixal mantém, pelo que nos últimos anos propôs a reversão da privatização, o que foi recusado pelo Governo do Partido Socialista, prejudicando deste modo as populações.

É visível a todos que o serviço da Amarsul tem ao longo dos anos vindo a deteriorar-se. O que é exatamente o oposto do que tem acontecido relativamente aos custos que são imputados às autarquias para a recolha de resíduos. Não é novidade que o Município do Seixal tem manifestado a sua oposição relativamente ao deficiente funcionamento da Amarsul e à gestão do sistema de recolha de resíduos, uma vez que a empresa deixou de realizar os investimentos necessários, degradando a prestação do serviço às populações. Esta degradação do serviço é visível na questão do esgotamento do Aterro Sanitário do Seixal, não demonstrando a Amarsul quaisquer sinais de preocupação ambiental, continuando a efetuar despejos no aterro, sem apresentar qualquer data

previsível para o encerramento do mesmo, bem sabendo que os aterros sanitários são atualmente considerados formas primárias de tratamento de resíduos, pois existem outras soluções e alternativas mais ecológicas e menos prejudiciais para todos.

Acresce que ao mesmo tempo que aumenta a tarifa, a Amarsul desvaloriza os seus trabalhadores, retirando-lhes direitos, o que originou que os trabalhadores da Amarsul estivessem em greve entre os dias 29 de novembro e 3 de dezembro. Entre as reivindicações destes trabalhadores estão o aumento geral dos salários e subsídios de refeição e transporte, a reversão imediata dos cortes efetuados no subsídio de turno, a passagem ao quadro de todos os trabalhadores com vínculo precário a ocupar postos que correspondem a necessidades permanentes da empresa.

Deste modo, é inaceitável que a Amarsul decida aumentar a tarifa em milhões de euros, o que terá um impacto imediato nas faturas da água dos nossos munícipes. A Câmara Municipal do Seixal está inteiramente disponível para dialogar e encontrar soluções que possam zelar pelo bem-estar de todos os habitantes do concelho. ■

**SAMUEL CRUZ**  
MEMBRO DO PS  
NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DO SEIXAL

**TUDO A PROPÓSITO** do salário mínimo na Mais de metade da receita do município resulta da cobrança de impostos e taxas, num montante que ultrapassa os 55 milhões de euros anuais.

Sendo que o somatório da cobrança do IMI e IMT representa quase 40% da receita total, e praticamente 70% do valor de taxas e impostos cobrados.

Na realidade o IMI cobrado anualmente pelo município ascende a 26 milhões de euros e o IMT a metade dessa verba, isto é, 13 milhões de euros.

Nos últimos oito anos estes impostos têm tido um comportamento notável, tendo o IMI cobrado crescido 4.570.073,75€, ou seja 21% e o IMT 5.886.074,44€, o que representa um crescimento de 84%!

Em conjunto a receita arrecadada, apenas com estes impostos pela Câmara Municipal do Seixal, cresceu de 31.542.615,56€ em 2013 para

## PS propõe consenso para taxa mínima de IMI no concelho do Seixal

39.308.325,00€ em 2020, um crescimento de 7.765.704,44€, ou seja um crescimento de cerca de 25%, quando no mesmo período foi registada uma taxa de inflação de apenas 3,8%.

A explicação para o comportamento destes impostos radica no excelente momento que atravessa o setor imobiliário, no aumento de transações, no aumento do valor de cada transação e na reavaliação do valor patrimonial dos imóveis transacionados, tudo fatores externos à ação da principal beneficiada com este fenómeno, a Câmara Municipal do Seixal.

Ora se é verdade que quanto ao IMT a edilidade nada pode fazer por se tratar duma taxa fixa, já quanto ao IMI o mesmo não é verdade, praticando o município do Seixal uma taxa de 0,365%, quando a taxa média praticada pelos municípios com mais de cem mil eleitores é de apenas 0,335%.

Havendo até concelhos como Lisboa, Sintra, Oeiras, Amadora, Leiria, Vila Franca de Xira, Gondomar ou Coimbra que praticam já a taxa mínima de 0,3%.

Se o concelho do Seixal tivesse praticado esta taxa média no último mandato, mesmo assim teria registado um aumento de receita neste imposto de 9.605.437,48€!

Na verdade, apenas a aplicação da taxa mínima de IMI de 0,3% teria assegurado, nos últimos oito anos, um nível de crescimento da receita na tributação do património equiparado à taxa de inflação registada.

Face ao exposto, o PS apela a um amplo consenso por forma a que a taxa de IMI possa descer até ao valor mínimo de 0,3% neste mandato, sendo esta descida efetuada nos seguintes termos: 2022 - 0,345, 2023 - 0,330, 2024 - 0,315, 2025 - 0,3. ■

**semmais** / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Alexandra Costa, Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, Dora Duarte, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - Pêro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal: 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmais

# Autarcas querem “novas soluções” para o PT2030

**OS DEZOITO MUNICÍPIOS** da AML, onde se integram as câmaras da península de Setúbal querem que o Governo encontre soluções que “mitiguem ou alterem” a proposta apresentada no âmbito do Portugal 20/30, que reduz o acesso aos fundos de 817 milhões do anterior quadro comunitário 2020 para 381 milhões do 2030.

A AML e os seus municípios lamentam também uma nova descida da taxa média de cofinanciamento do POR Lisboa, que passa de 50% no PT2020 para 40% no PT2030, o que, segundo dizem os responsáveis da AML “coloca ainda maior pressão financeira no esforço dos atores públicos e privados da região, e afastará do acesso aos fundos estruturais e de investimento europeus as pequenas e médias empresas, o setor social e as organizações de base local”.

Já na última quinta-feira, os



presidentes das câmaras geridas pela CDU na península de Setúbal, Seixal, Setúbal, Sesimbra e Palmela, reclamaram sobre o impacto da redução destes fundos comunitários para a AML e para a região de Setúbal. Na mesma conferência de imprensa, os autarcas manifestaram receios de que o anúncio de António Costa em propor à Comissão Europeia a criação de uma NUT II para a península “seja apenas

uma promessa de campanha eleitoral”. “Nos últimos seis anos de governação socialista, o primeiro ministro nunca falou na redefinição das NUTS (divisões regionais para fins estatísticos nos estados-membros da UE) e nunca acedeu aos pedidos dos municípios e das organizações empresariais para serem ouvidos sobre a matéria”, sistematizou André Martins, presidente da câmara de Setúbal. ■

# Lista do PS espera mais ‘governantes’ de António Costa

**ALISTADECANDIDATOS** a deputados do PS em Setúbal só deverá ficar fechada esta segunda-feira, com a indicação de António Costa de dois dos três nomes que vão figurar na segunda, quarta e sexta posição, sendo que um destes lugares será ocupado por Maria António Almeida Santos. As duas outras escolhas do secretário-geral do partido recaem sobre dois dos seus governantes no último Governo, um deles ministro, apurou o Semmais junto de fonte segura.

De resto, Ana Catarina Mendes, mantém-se como cabeça de lista, seguida de Eurídice Pereira (3.º) e António Mendes, secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e líder da federação, que pela primeira vez é candidato a deputado, desta feita em 5.º lugar.

André Pinotes Batista, Clarisse Campos e Fernando José, todos



Presidente da federação do PS estreia-se como candidato a deputado

deputados na última legislatura, ocupam a sétima, oitava e nova posição. Recorde-se que os socialistas elegeram em 2019 nove parlamentares, sendo que Eduardo Cabrita, Catarina Marcelino, Félix Mourinho e Sofia Araújo, abandonam, por opção, a Assembleia da República, abrindo ‘vagas’ numa lista que foi aprovada por 36 votos a favor, seis contra e sete abstenções. ■

**Barreiro**  
*Aqui há Natal*

**Bosque de Natal**  
2021

26 Novembro a 24 Dezembro  
Parque Catarina Eufémia

FABRIL DO BARREIRO

PUBLICIDADE